



Escola Profissional **AMAR TERRA VERDE**

RELATÓRIO INTERCALAR

MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES EQAVET



Escola Profissional
AMAR TERRA VERDE



ANO LETIVO 2025/2026
PRIMEIRO PERÍODO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
INDICADORES INTERNOS EPATV	5
TABELA DE INDICADORES INTERNOS DA EPATV	7
MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES NO PERÍODO LETIVO CORRENTE.....	8
ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET	10
INDICADOR NÚMERO DE TURMAS/ALUNOS	10
INDICADOR ABANDONO ESCOLAR	13
INDICADOR MÓDULOS/UFCD's AVALIADOS	15
INDICADOR ALUNOS SEM MÓDULOS/UFCD's EM ATRASO	16
INDICADOR MÓDULOS EM ATRASO	18
INDICADOR TOTAL DE MÓDULOS/UFCD'S RECUPERADOS.....	20
INDICADOR ASSIDUIDADE	21
INDICADOR INDISCIPLINA.....	24
INDICADOR NÚMERO DE CONTACTOS COM ESTABELECIDOS COM EE.....	25
TABELA RESUMO DE INDICADORES INTERNOS.....	26
BALANÇO DE RESULTADOS DOS INDICADORES	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30



INTRODUÇÃO

A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), reconhecida a nível local, regional e nacional pela qualidade da sua oferta formativa, pelos percursos académicos e profissionais dos seus alunos, pelo clima educativo interno e pela confiança manifestada pelo tecido empresarial, institucional, bem como por pais e encarregados de educação, prossegue de forma consistente a consolidação do seu sistema interno de garantia da qualidade.

Neste contexto, a EPATV assume os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET) como referencial estruturante da sua prática organizacional e pedagógica, valorizando a autoavaliação enquanto instrumento central de monitorização, reflexão e melhoria contínua. Através deste processo, a escola reforça uma cultura interna orientada para a análise sistemática dos resultados, para a tomada de decisão sustentada e para o aperfeiçoamento progressivo dos processos educativos e formativos.

Com esse propósito, a EPATV definiu um conjunto de indicadores estratégicos, que permitem acompanhar de forma regular e consistente os resultados obtidos, quer ao nível do sucesso educativo, quer no que respeita à qualificação profissional, à empregabilidade e à transição dos alunos para o mundo do trabalho. A monitorização contínua destes indicadores possibilita a identificação atempada de tendências e necessidades, favorecendo a implementação de medidas ajustadas e eficazes, em coerência com os objetivos institucionais e com as exigências do contexto socioeconómico envolvente.

Este trabalho insere-se numa visão educativa que procura formar jovens cidadãos responsáveis, autónomos, colaborativos, solidários, criativos e empreendedores, capazes de intervir de forma crítica e construtiva na sociedade, promovendo valores de rigor, exigência e aprendizagem ao longo da vida.

O presente Relatório Intercalar, referente ao primeiro período letivo, apresenta uma análise estruturada das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados nos diferentes cursos ministrados pela EPATV. A leitura dos dados permite identificar áreas de desempenho consistente, bem como domínios suscetíveis de reforço, constituindo um suporte fundamental



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET PRIMEIRO PERÍODO

para o ajustamento das estratégias pedagógicas, organizacionais e de acompanhamento, assegurando a continuidade de um percurso sustentado de melhoria da qualidade da educação e formação profissional.



INDICADORES INTERNOS EPATV

No contexto da implementação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) definiu um conjunto estruturado de indicadores internos, considerados essenciais para a monitorização sistemática dos processos e dos resultados da sua oferta formativa. Embora estes indicadores correspondam a uma seleção do conjunto mais amplo previsto no referencial europeu, assumem um papel central na análise da qualidade da Educação e Formação Profissional desenvolvida pela escola.

A utilização destes indicadores permite à EPATV acompanhar de forma regular e consistente o desempenho dos seus cursos, analisando dimensões como o sucesso educativo, a assiduidade, o comportamento, a progressão das aprendizagens, a recuperação de módulos/UFCD, a comunicação com as famílias e a transição para o mundo do trabalho. Este acompanhamento contribui para uma leitura objetiva da realidade educativa e para a tomada de decisões fundamentadas, orientadas para a melhoria contínua das práticas pedagógicas e organizacionais.

Importa salientar que a recolha, tratamento e análise da informação associada a estes indicadores não se esgota na verificação de resultados, constituindo antes um instrumento de reflexão e revisão das práticas de Educação e Formação Profissional. Para além dos indicadores definidos pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), a EPATV integrou outros indicadores internos considerados pertinentes, tendo em conta a especificidade do seu contexto educativo e formativo. Esta opção permite uma avaliação mais abrangente e aprofundada, favorecendo a identificação atempada de necessidades e a implementação de medidas ajustadas e eficazes.

Em síntese, a EPATV assume uma utilização integrada, dinâmica e sustentada dos indicadores internos, enquanto suporte à monitorização da qualidade, à reflexão crítica e à melhoria progressiva da sua oferta de Educação e Formação Profissional. Este compromisso traduz-se na consolidação de um sistema interno de garantia da qualidade, em conformidade com os princípios do Quadro EQAVET e com as orientações da ANQEP, reforçando a capacidade



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

PRIMEIRO PERÍODO

da escola para responder às exigências educativas, formativas e sociais do contexto em que se insere.

**TABELA DE INDICADORES INTERNOS DA EPATV**

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO
Taxa de sucesso	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos sem módulos em atraso} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de transição	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos que transitam} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de módulos realizados	$(\text{n}^\circ \text{ de módulos realizados} / \text{total de módulos avaliados}) \times 100$
Taxa de módulos em atraso	$(\text{n}^\circ \text{ de módulos em atraso} / \text{total de módulos avaliados}) \times 100$
Classificação média final por curso	Somatório das classificações finais de cada aluno do curso / total de alunos finalistas do curso
Classificação média final	Somatório das classificações finais de cada aluno / total de alunos finalistas
Classificação média de FCT	Somatório das classificações de FCT de cada aluno / total de alunos que realizaram FCT
Taxa de assiduidade	$(\text{total de aulas assistidas} / \text{total de aulas dadas}) \times 100$
Taxa de abandono escolar	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos desistentes} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Número médio de contactos com EE	$\text{n}^\circ \text{ de contactos com EE} / \text{total de alunos matriculados}$
Taxa de indisciplina	$(\text{n}^\circ \text{ de processos disciplinares} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Avaliação do PAA	$(\text{n}^\circ \text{ atividades realizadas} / \text{total de atividades propostas}) / \times 100$
Avaliação de desempenho	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos que avaliaram com nível 3 ou nível 4} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de satisfação das instituições onde decorre a FCT	$(\text{n}^\circ \text{ de empresas recetoras de FCT que avaliaram com nível 3 ou nível 4} / \text{total de empresas FCT}) \times 100$

Tabela 1 - Indicadores internos da EPATV



A EPATV estrutura o processo de monitorização dos seus indicadores com base na metodologia PDCA (*Plan-Do-Check-Act*), enquanto instrumento de apoio à avaliação sistemática e à melhoria progressiva das práticas educativas e organizacionais. Esta abordagem permite a recolha, análise e interpretação contínua de dados, associados aos indicadores internos definidos, assegurando uma leitura consistente da eficácia das estratégias implementadas.

No âmbito do primeiro período do ano letivo 2025/2026, a informação apresentada na Tabela 2 resultou da recolha de dados junto dos diretores de turma, através de um questionário estruturado e abrangente. O instrumento de recolha foi disponibilizado e preenchido em formato digital, recorrendo à plataforma Microsoft *Forms*, no decurso dos conselhos de turma, garantindo um processo eficiente, célere e uniformizado, bem como a fiabilidade da informação recolhida.

Esta metodologia permitiu obter uma visão integrada de múltiplas dimensões do contexto educativo, nomeadamente ao nível do desempenho académico, da assiduidade, do comportamento, do acompanhamento dos alunos e da comunicação com as famílias, contribuindo para um diagnóstico rigoroso das práticas pedagógicas e organizacionais em vigor.

A análise sistemática da informação recolhida constitui um elemento central para o planeamento estratégico da escola, permitindo não só avaliar o desempenho no período em análise, mas também identificar tendências, necessidades emergentes e áreas prioritárias de intervenção. Este processo sustenta a definição de medidas ajustadas e oportunas, orientadas para a melhoria contínua da qualidade da Educação e Formação Profissional.

Desta forma, a EPATV reforça o seu compromisso com a qualidade e a melhoria contínua, assegurando uma monitorização regular dos indicadores e uma utilização criteriosa da informação produzida. Este trabalho contribui para a consolidação de práticas educativas consistentes e para a promoção de uma experiência formativa exigente, inclusiva e enriquecedora, centrada no desenvolvimento integral dos alunos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

PRIMEIRO PERÍODO

INDICADOR	RESULTADO
Nº de turmas	33
Total de alunos	635
Total de módulos avaliados/UFCD's primeiro período	270
Total de módulos/UFCD's em atraso primeiro período	564
Total de módulos/UFCD's recuperados no primeiro período	77
Total de faltas dos alunos	19616
Nº de alunos que atingiram limite 5% faltas	107
Nº de alunos que atingiram limite 10% faltas	60
Total de contactos com EE no primeiro período	1865
Nº de alunos com medidas de suporte à educação inclusiva	52
Nº de ocorrências por episódios disciplinares no primeiro período	231
Nº de processos disciplinares no primeiro período	1
Nº de atividades previstas no primeiro período	86
Nº de atividades realizadas no primeiro período	85

Tabela 2 – Resultados do primeiro período do ano letivo 2025/2026



ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

INDICADOR NÚMERO DE TURMAS/ALUNOS

ALUNOS DA EPATV

■ Primeiro Ano ■ Segundo ano ■ Terceiro Ano

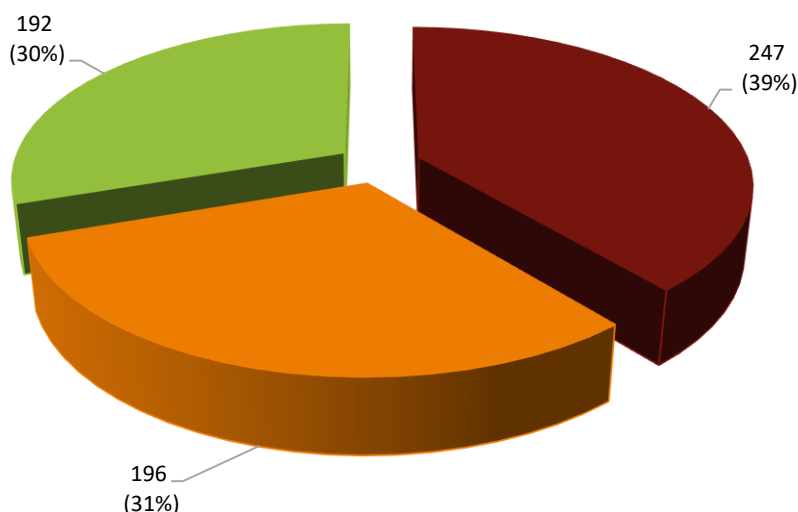


Figura 1 - Distribuição dos alunos por ano letivo

A Figura 1 apresenta a distribuição dos 635 alunos matriculados na EPATV no presente ano letivo, organizados em 33 turmas, por ano de escolaridade. A análise evidencia uma estrutura equilibrada da população escolar, com uma forte representatividade no primeiro ano e uma distribuição muito próxima entre o segundo e o terceiro anos, o que traduz estabilidade ao longo do ciclo formativo.

Em termos quantitativos, o primeiro ano integra 247 alunos (39%), refletindo a atratividade e a capacidade de resposta da oferta educativa. O segundo ano contabiliza 196 alunos (31%) e o terceiro ano 192 alunos (30%), valores que evidenciam a continuidade dos percursos formativos e a consolidação das turmas nos anos seguintes.



Esta distribuição demonstra uma gestão consistente da oferta de Educação e Formação Profissional, sustentada em práticas de acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar, contribuindo para a estabilidade da comunidade educativa e para a monitorização regular dos resultados.

ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

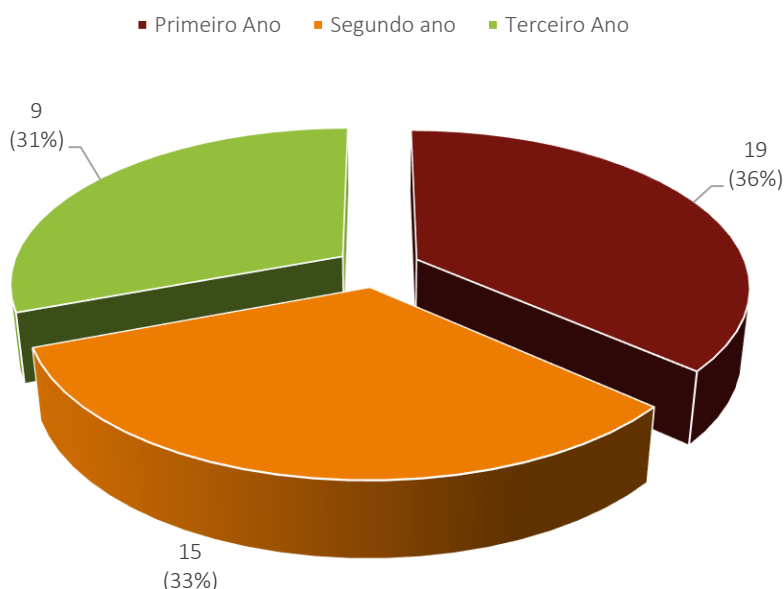


Figura 2 - Distribuição dos alunos com Medidas de Suporte à Educação Inclusiva por ano letivo

A Figura 2 evidencia que, no presente ano letivo, a EPATV acompanha 52 alunos beneficiários de medidas de suporte à educação inclusiva, distribuídos por 29 turmas, abrangendo os três anos do percurso formativo.

A distribuição por ano de escolaridade é a seguinte:

- Primeiro ano: 19 alunos
- Segundo ano: 15 alunos
- Terceiro ao: 9 alunos



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET PRIMEIRO PERÍODO

Estes dados refletem a capacidade institucional da EPATV para acolher e integrar alunos com necessidades específicas, assegurando respostas educativas adequadas ao longo de todo o percurso escolar. A presença destes alunos nos diferentes anos de formação demonstra a continuidade do acompanhamento pedagógico e formativo, bem como a consolidação de práticas inclusivas no quotidiano da escola.

Neste contexto, a EPATV tem vindo a reforçar as suas respostas organizacionais, pedagógicas e técnicas, mobilizando recursos humanos especializados e estratégias educativas diferenciadas, com vista à promoção do sucesso educativo, formativo e profissional destes alunos. A escola aposta na adaptação de práticas e na utilização de recursos flexíveis e inovadores, garantindo um ambiente de aprendizagem inclusivo, acessível, equitativo e pedagogicamente estimulante, em consonância com os princípios da educação inclusiva.



INDICADOR ABANDONO ESCOLAR

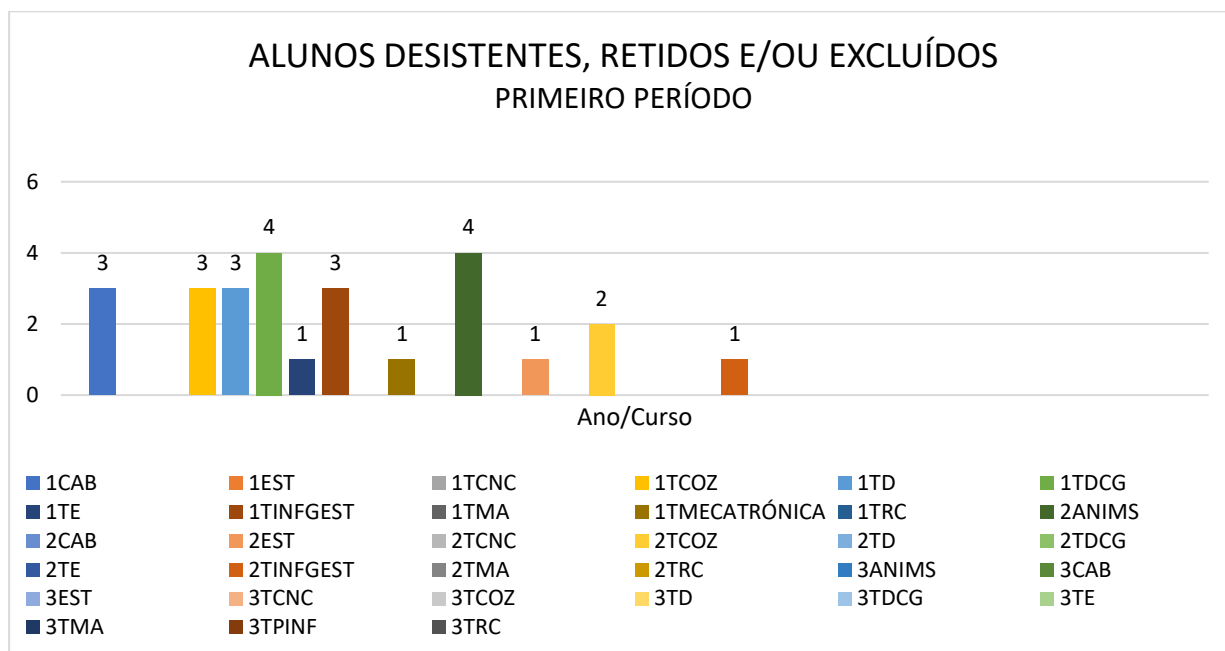


Figura 3 - Alunos desistentes, retidos e/ou excluídos no primeiro período

A Figura 3 apresenta a caracterização da mobilidade escolar registada no primeiro período letivo, identificando um total de 26 situações de saída da EPATV, distribuídas pelo primeiro ano (22 alunos) e pelo segundo ano (4 alunos). Estes valores correspondem a uma taxa global de 4% no período em análise, traduzindo uma evolução ligeiramente favorável quando comparada com o primeiro período do ano letivo anterior.

A leitura comparativa dos dados evidencia, assim, uma melhoria ainda moderada, mas consistente, particularmente relevante num período crítico do ano escolar, marcado pela integração dos alunos no ensino profissional. O primeiro período continua a assumir um papel central no acompanhamento dos alunos do primeiro ano, fase em que se consolidam processos de adaptação ao contexto escolar, clarificação das opções vocacionais e ajustamento às exigências dos cursos.

No presente ano letivo, registaram-se igualmente situações relacionadas com alunos internacionais, cuja matrícula foi devidamente formalizada de acordo com os requisitos legais



em vigor, mas cuja frequência efetiva ficou condicionada por constrangimentos administrativos externos à escola, nomeadamente ao nível da autorização de residência para efeitos de estudo.

Perante este enquadramento, a EPATV tem vindo a reforçar uma intervenção preventiva e sistemática, orientada para a integração, acompanhamento e permanência dos alunos, contribuindo para a consolidação da tendência de melhoria observada..

Entre as estratégias desenvolvidas destacam-se:

- O **acompanhamento pedagógico personalizado**, com especial incidência no início do ano letivo, facilitando a integração progressiva dos alunos;
- A realização de **sessões de orientação vocacional**, promovendo escolhas formativas mais informadas e ajustadas aos perfis individuais;
- A dinamização de **atividades de acolhimento e integração**, potenciando o sentimento de pertença à comunidade educativa;
- O **diálogo regular com pais e encarregados de educação**, fortalecendo uma rede de apoio próxima e eficaz;
- A implementação dos projetos **“Fazes Parte”** e **“Ter Sucesso”**, orientados para a inclusão, acompanhamento contínuo e promoção do sucesso educativo.

O conjunto destas ações traduz uma resposta educativa estruturada e progressiva, que tem contribuído para a contenção do fenómeno no primeiro período e para a melhoria gradual dos indicadores associados à permanência e sucesso dos alunos.



INDICADOR MÓDULOS/UFCD's AVALIADOS

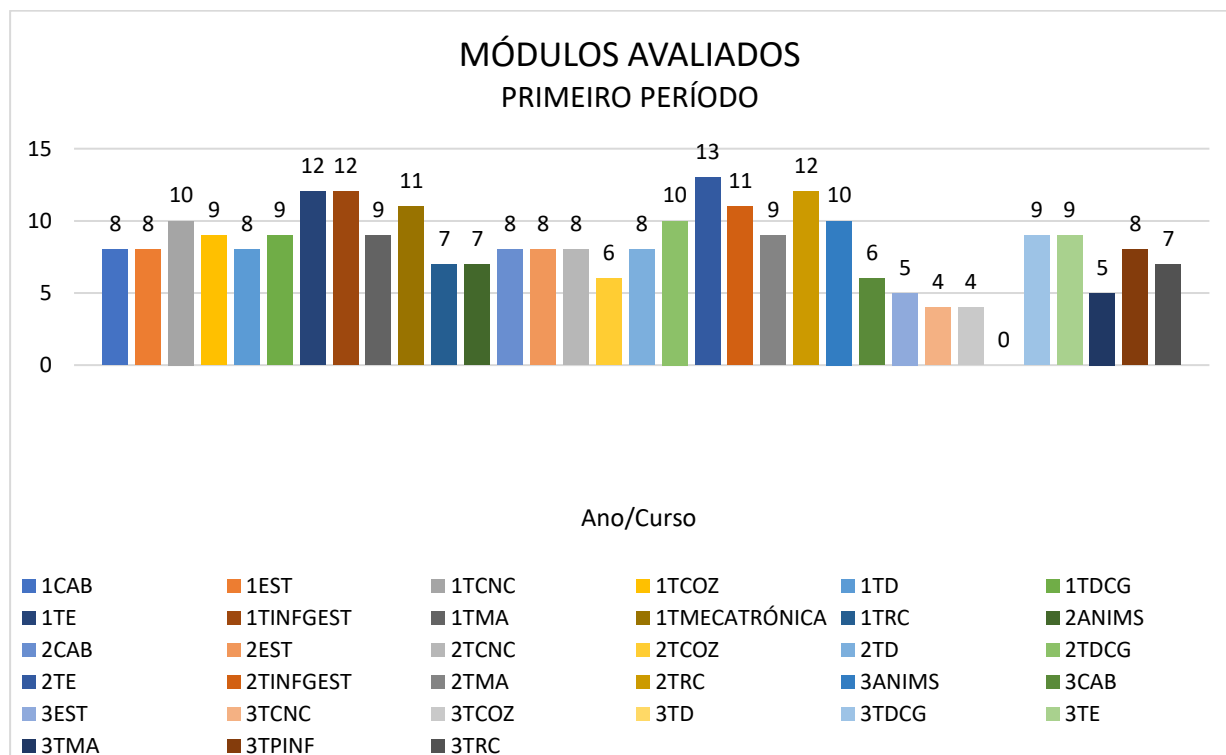


Figura 4 - Distribuição do número de módulos avaliados no primeiro período por ano/curso.

De acordo com a informação apresentada na Figura 4, durante o primeiro período letivo, a EPATV procedeu à avaliação de um total de 270 módulos/UFCD, correspondendo a uma média de 8 módulos/UFCD por ano de curso, o que evidencia uma planificação consistente da atividade avaliativa.

No primeiro ano de todos os cursos foram avaliados 103 módulos/UFCD, no segundo ano 100 módulos/UFCD e no terceiro ano 67 módulos/UFCD. Esta distribuição revela uma organização equilibrada da avaliação ao longo do percurso formativo, respeitando a estrutura curricular dos cursos e o grau de progressão dos alunos, bem como as especificidades pedagógicas associadas a cada ano de formação.

Entre os cursos, destaca-se o segundo ano do curso de Técnico de Desporto, no qual não foram avaliados módulos/UFCD no primeiro período, em virtude da realização da Formação em Contexto de Trabalho, prevista na matriz curricular e devidamente enquadrada no plano de curso.



No seu conjunto, estes dados evidenciam o compromisso da EPATV em assegurar uma formação de qualidade, estruturada e coerente com as exigências dos referenciais formativos, promovendo o desenvolvimento progressivo de competências técnicas, pessoais e profissionais, em resposta às necessidades atuais do mercado de trabalho.

INDICADOR ALUNOS SEM MÓDULOS/UFCD's EM ATRASO

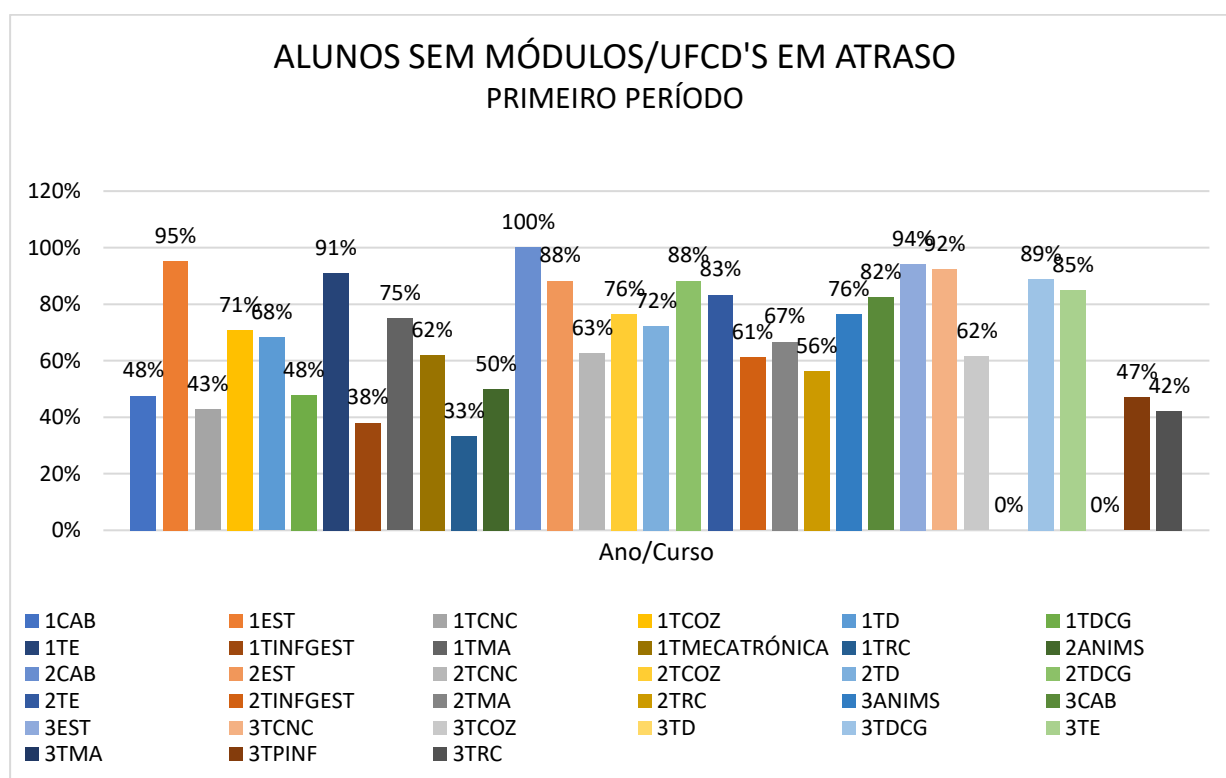


Figura 5 – Distribuição dos alunos sem módulos/UFCD's em atraso, por turma, no primeiro período

Neste período, conforme ilustrado na Figura 5, onze anos/curso registam valores superiores a 80% de alunos sem módulos/UFCD em atraso, evidenciando desempenhos muito consistentes ao nível do cumprimento das aprendizagens previstas. Globalmente, a taxa de sucesso no primeiro período é de 64%, constituindo um indicador relevante do desempenho académico global dos alunos neste momento do ano letivo.

Entre os resultados mais expressivos, superiores a 90%, destacam-se os primeiros anos dos cursos de Esteticista e Técnico de Eletrotecnia, o segundo ano de Cabeleireiro, bem como os terceiros anos de Esteticista e de Técnico de Programação e Maquinação CNC. Neste conjunto,



assume particular relevo o segundo ano do curso de Cabeleireiro, que não apresenta alunos com módulos/UFCD em atraso, refletindo práticas pedagógicas eficazes e um acompanhamento adequado das aprendizagens.

Os dados apurados permitem ainda identificar margens de progressão em alguns cursos do primeiro ano, situação que se encontra associada, em parte, à integração de alunos que iniciaram a frequência letiva de forma mais tardia, nomeadamente alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), o que exigiu ajustamentos ao nível do acompanhamento pedagógico inicial.

Com vista à consolidação e melhoria progressiva das taxas de sucesso, a EPATV irá/continuará a desenvolver um conjunto de estratégias educativas direcionadas, nomeadamente:

- Sessões de apoio e recuperação, dirigidas a alunos com dificuldades específicas em determinados módulos/UFCD;
- Reforço das tutorias individualizadas, assegurando um acompanhamento pedagógico mais próximo e personalizado;
- Encaminhamento para o Projeto “Ter Sucesso”, promovendo uma intervenção estruturada e contínua.

Estas medidas traduzem uma resposta educativa planeada, inclusiva e sustentada, orientada para o apoio efetivo às aprendizagens, para a valorização dos percursos individuais e para a melhoria gradual e consistente dos resultados académicos, promovendo um ambiente formativo equitativo, acolhedor e favorável ao sucesso educativo.



INDICADOR MÓDULOS EM ATRASO

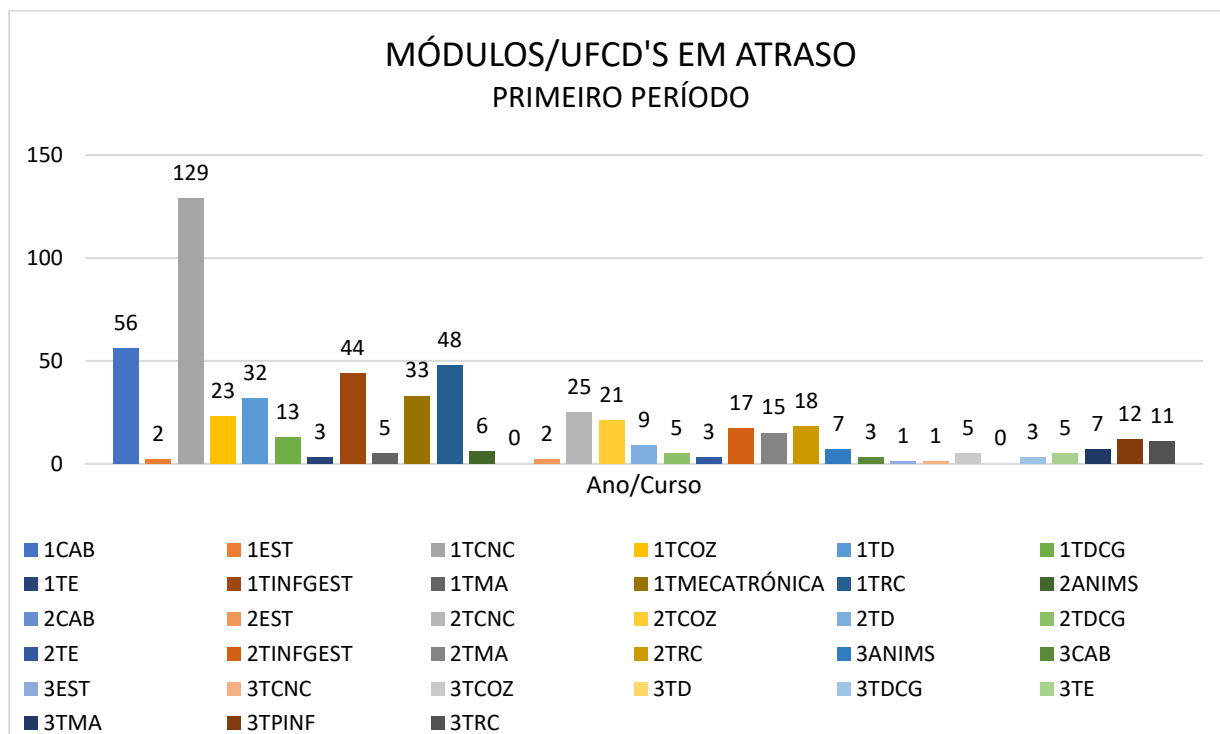


Figura 6 - Distribuição do número de módulos/UFCD's em atraso por ano/corso

De acordo com a informação apresentada na Figura 6, no primeiro período letivo foram identificados 564 módulos/UFCD em situação de atraso. Neste contexto, destaca-se de forma particularmente positiva o segundo ano do curso de Cabeleireiro, que não regista qualquer módulo/UFCD em atraso, evidenciando um desempenho académico sólido e práticas pedagógicas eficazes.

A análise por curso permite identificar diferentes dinâmicas de progressão das aprendizagens, com especial incidência em alguns primeiros anos de formação, nomeadamente nos cursos de Cabeleireiro, Técnico de Programação e Maquinação CNC, Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Refrigeração e Climatização, nos quais se observaram percentagens mais elevadas de módulos/UFCD em atraso. Estas situações encontram-se associadas, em grande medida, a condicionantes externas ao funcionamento da escola, designadamente à integração tardia ou à não frequência efetiva de alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), cujo ingresso ocorreu já numa fase avançada do período letivo, dificultando a consolidação das aprendizagens previstas.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET PRIMEIRO PERÍODO

Globalmente, a taxa de módulos/UFCD em atraso no primeiro período situa-se nos 11%, verificando-se uma evolução favorável ao longo do percurso formativo. Por ano de curso, o primeiro ano apresenta uma taxa de 17%, o segundo ano 7% e o terceiro ano 5%, sendo este último o nível que evidencia os resultados mais consistentes, refletindo a maturidade académica e a consolidação progressiva das competências dos alunos.

Tal como referido no indicador anterior, a implementação continuada das estratégias educativas definidas pela EPATV assume um papel central na resposta às situações identificadas e na melhoria sustentada dos resultados. Estas estratégias visam não apenas a recuperação dos módulos/UFCD em atraso, mas também o reforço da inclusão educativa e do acompanhamento individualizado dos alunos.

A dinamização de sessões de apoio e recuperação permitirá uma intervenção focalizada nas dificuldades específicas, enquanto o reforço das tutorias individualizadas assegurará um acompanhamento mais próximo e sistemático. Sempre que se revele pertinente, proceder-se-á a ajustamentos curriculares pontuais, garantindo a adequação dos conteúdos ao perfil e ao ritmo de aprendizagem dos alunos.

Adicionalmente, o encaminhamento para o Projeto “Ter Sucesso” proporcionará um suporte estruturado e contínuo ao longo do percurso formativo, complementado pela frequência de aulas de Português Língua Não Materna, fundamentais para a integração académica, linguística e social dos alunos migrantes.

No seu conjunto, estas medidas traduzem uma resposta educativa integrada, preventiva e orientada para a melhoria progressiva das aprendizagens, reforçando a capacidade da EPATV em promover o sucesso educativo e a equidade no acesso às oportunidades formativas.



INDICADOR TOTAL DE MÓDULOS/UFCD'S RECUPERADOS

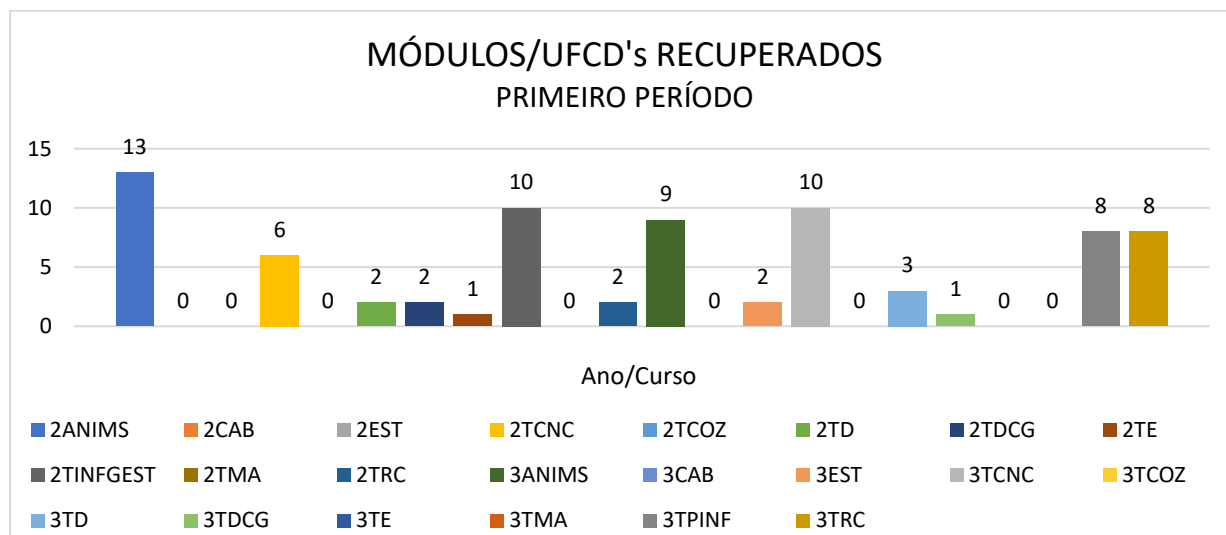


Figura 7 - Distribuição de módulos/UFCD's de anos letivos anteriores por ano/curso

Conforme evidenciado na Figura 7, no primeiro período letivo foram recuperados 77 módulos/UFCD de anos letivos anteriores, traduzindo um esforço significativo na consolidação das aprendizagens em atraso. Deste total, 36 módulos/UFCD foram recuperados por cursos do segundo ano e 41 módulos/UFCD por cursos do terceiro ano, o que demonstra uma intervenção eficaz nos níveis mais avançados do percurso formativo.

Neste contexto, merecem particular destaque o segundo ano do curso de Animador Sociocultural, com a recuperação de 13 módulos/UFCD, bem como o segundo ano do curso de Técnico de Informática de Gestão e o terceiro ano do curso de Técnico de Programação e Maquinação CNC, ambos com 10 módulos/UFCD recuperados. Estes resultados evidenciam o empenho dos alunos na superação de dificuldades anteriores e a dedicação dos docentes na implementação de estratégias pedagógicas ajustadas, orientadas para a recuperação e consolidação das aprendizagens.

Os resultados alcançados reforçam a eficácia das metodologias de ensino, de acompanhamento e de recuperação adotadas pela EPATV, evidenciando uma resposta educativa estruturada e consistente. Este trabalho contribui para garantir que todos os alunos disponham de oportunidades efetivas de progressão académica, promovendo a consolidação das aprendizagens essenciais e o sucesso educativo ao longo do percurso formativo.



INDICADOR ASSIDUIDADE

TOTAL DE FALTAS
PRIMEIRO PERÍODO

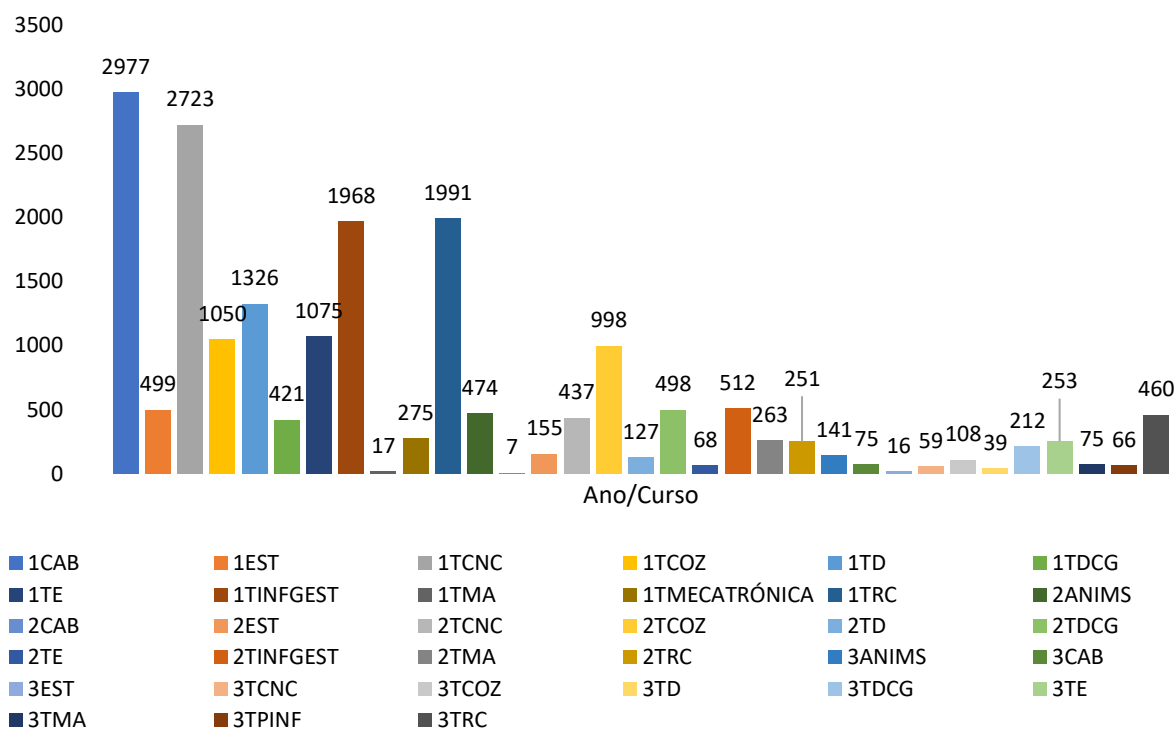


Figura 8 - Distribuição das faltas por ano/curso.

A **Figura 8** apresenta o total de horas de faltas por ano/curso na EPATV, considerando a totalidade dos alunos matriculados, incluindo situações de transferência, exclusão por atingimento da maioridade, ausência às atividades letivas e suspensões decorrentes de processos disciplinares.

Apesar destes fatores, a **taxa global de assiduidade mantém-se muito elevada, situando-se nos 93%**, o que evidencia um forte compromisso dos alunos com a frequência regular das atividades letivas. A análise por ano de curso revela que, no **primeiro ano**, a taxa de assiduidade foi de **85%**, valor influenciado por circunstâncias pontuais, nomeadamente a **integração tardia de alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**, que ainda não reuniam condições para a implementação imediata dos respetivos **Planos de Recuperação para Cumprimento do Plano de Estudos**.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET PRIMEIRO PERÍODO

Observando a distribuição por ano de formação, verifica-se que os primeiros anos concentram um maior número de situações próximas dos limites de faltas, com 49 alunos a atingir os 5% e 42 alunos os 10%. Estes resultados resultam de circunstâncias específicas e já identificadas, nomeadamente a integração de alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, bem como situações de transferência, exclusão por atingimento da maioridade, ausência às atividades letivas ou suspensões decorrentes de processos disciplinares. Acresce ainda o facto de uma parte significativa destes alunos se encontrar numa fase inicial de adaptação às dinâmicas organizacionais, pedagógicas e à cultura institucional da EPATV, processo que ocorre naturalmente no início do percurso formativo e que exige um acompanhamento próximo e progressivo.

Este enquadramento evidencia a importância das estratégias de acompanhamento e monitorização da assiduidade, particularmente no primeiro ano de formação, que a EPATV tem vindo a desenvolver de forma sistemática, promovendo a regularidade da frequência escolar, o envolvimento dos alunos e uma cultura de responsabilidade e compromisso ao longo do percurso educativo.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

PRIMEIRO PERÍODO

INDICADOR INDISCIPLINA

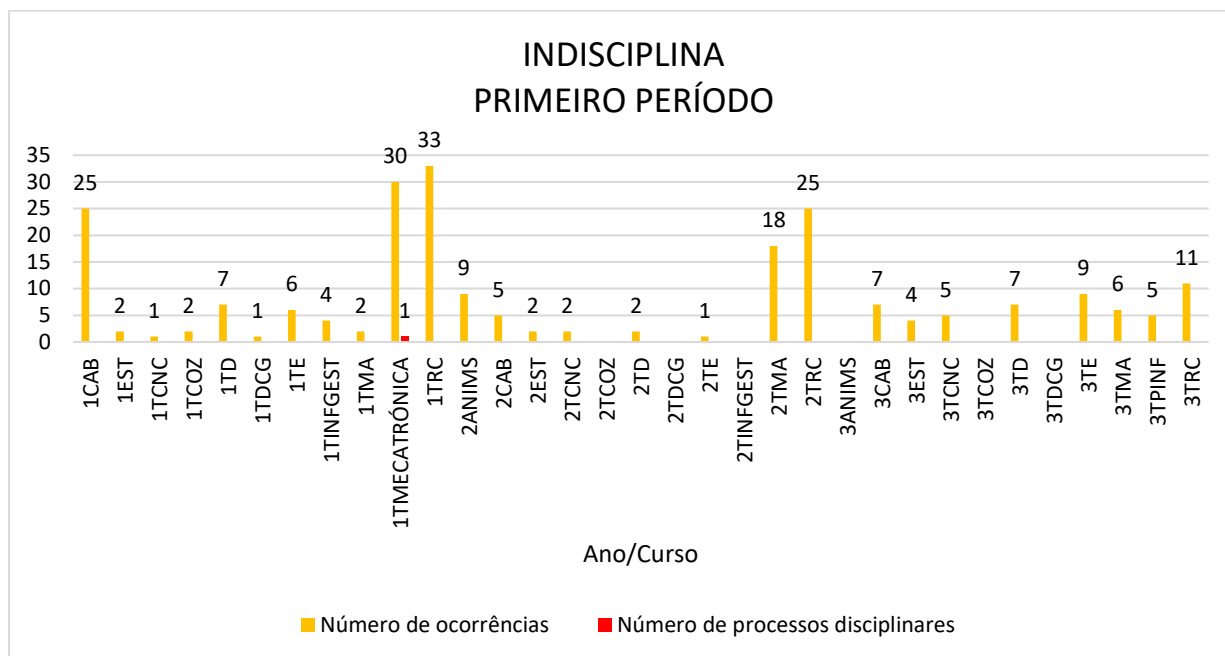
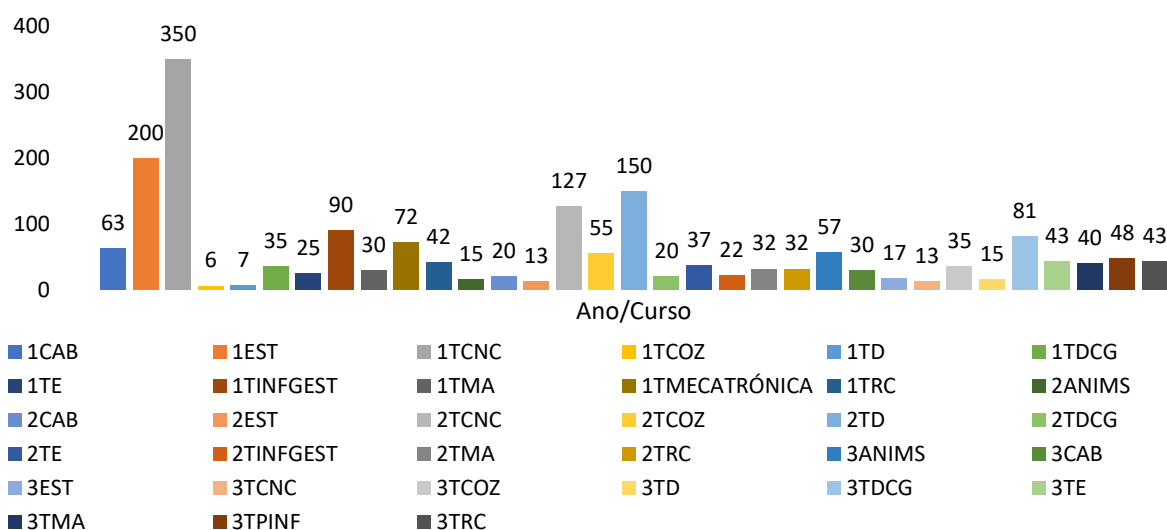


Figura 10 - Distribuição do número de ocorrências e processos disciplinares por ano/curso

Conforme indicado na Figura 10, no primeiro período letivo a EPATV registou um total de 231 episódios disciplinares, o que corresponde a uma média de 7 ocorrências por ano/curso. Do conjunto das ocorrências registadas, uma situação originou a instauração de um processo disciplinar, no primeiro ano do curso de Técnico de Mecatrónica.

Este registo corresponde a uma taxa de indisciplina de 0,2% no período em análise, valor que permite enquadrar de forma objetiva a dimensão do fenómeno no contexto global da escola. Importa salientar que, apesar do número absoluto de ocorrências ainda exigir acompanhamento, verifica-se uma tendência de redução face a períodos letivos anteriores, evidenciando o impacto positivo das medidas preventivas e corretivas implementadas.

Estes dados reforçam a importância da continuidade das estratégias de intervenção pedagógica e comportamental, orientadas para a promoção de comportamentos adequados, para o desenvolvimento de competências socioemocionais e para a consolidação de uma escola inclusiva, capaz de responder à diversidade de perfis dos alunos, garantindo um ambiente escolar equilibrado, seguro e favorável à aprendizagem.

INDICADOR NÚMERO DE CONTACTOS ESTABELECIDOS COM EE**NÚMERO DE CONTACTOS COM EE**
PRIMEIRO PERÍODO*Figura 11 - Distribuição do número de contactos com os Encarregados de Educação por ano/curso*

A análise da Figura 11 evidencia que, ao longo do primeiro período letivo, a EPATV promoveu um total de 1 865 comunicações com os encarregados de educação, recorrendo a diferentes canais, designadamente contactos telefónicos/SMS, correio eletrónico e reuniões presenciais.

Este volume de interações corresponde a uma média de 2,94 contactos por aluno no período em análise, refletindo uma estratégia consistente de comunicação e proximidade com as famílias. Estes dados demonstram o empenho da EPATV em assegurar um acompanhamento regular, célere e ajustado às necessidades individuais dos alunos, reconhecendo a comunicação escola-família como um fator determinante para o apoio ao percurso educativo, para a prevenção de dificuldades e para a promoção do sucesso escolar.



TABELA RESUMO DE INDICADORES INTERNOS

Na Tabela 3 apresentam-se os resultados dos indicadores analisados no primeiro período letivo do presente ano escolar.

INDICADOR	RESULTADO
Taxa de sucesso	64%
Taxa de transição	Não se aplica neste período
Taxa de módulos efetuados	89%
Taxa de módulos em atraso	11%
Classificação média final por curso	Não se aplica neste período
Classificação média final	Não se aplica neste período
Classificação média de FCT	Não se aplica neste período
Taxa de assiduidade	93%
Taxa de abandono escolar	4%
Número médio de contactos com EE	2,94
Taxa de indisciplina	0,2%
Avaliação do PAA	99%
Avaliação de desempenho	Não se aplica neste período
Taxa de satisfação das instituições onde decorre a FCT	Não se aplica neste período

Tabela 3 - Resumo dos indicadores internos do 1º período do ano letivo 2025/2026



BALANÇO DE RESULTADOS DOS INDICADORES

A monitorização sistemática dos indicadores assume, no contexto da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), um papel central enquanto instrumento de apoio à avaliação dos resultados, à reflexão sobre as práticas educativas e à melhoria contínua. A análise periódica da informação recolhida permite identificar tendências, reconhecer aspetos positivos e sustentar a definição de medidas ajustadas, promovendo a eficácia dos processos educativos e formativos.

No que respeita à população escolar, a EPATV registou, no presente ano letivo, 635 alunos matriculados, distribuídos por 33 turmas. A distribuição por ano de formação evidencia uma estrutura equilibrada, com 36% dos alunos no primeiro ano, 33% no segundo e 31% no terceiro, refletindo a capacidade de atração da escola e a consolidação dos percursos formativos ao longo dos três anos.

No domínio da educação inclusiva, foram identificados 52 alunos a beneficiar de medidas de suporte à aprendizagem, distribuídos por 29 turmas. Destes, 19 frequentam o primeiro ano, 17 o segundo e 16 o terceiro, o que demonstra uma resposta transversal e consistente às necessidades específicas dos alunos, assegurando condições de equidade, participação e sucesso ao longo de todo o percurso formativo.

Relativamente à mobilidade escolar, registaram-se 26 situações de abandono, exclusão ou transferência no primeiro período, com maior incidência no primeiro ano. Uma parte destas situações esteve associada a alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) que, apesar de terem formalizado a matrícula em conformidade com os requisitos legais, não reuniram condições administrativas para iniciar a frequência das atividades letivas no período previsto, tendo sido considerados desistentes. Este enquadramento reforça a importância do acompanhamento inicial e da articulação com entidades externas.

No plano académico, durante o primeiro período foram avaliados 270 módulos/UFCD, com uma distribuição diferenciada por anos e cursos, refletindo as especificidades das matrizes curriculares e o grau de exigência associado a determinadas áreas de formação. Esta diversidade evidencia uma gestão pedagógica ajustada às características de cada curso e fase do percurso formativo.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET PRIMEIRO PERÍODO

No mesmo período, registaram-se 564 módulos/UFCD em atraso, maioritariamente concentrados no primeiro ano, situação associada à adaptação inicial dos alunos e à integração tardia de alguns estudantes. Em resposta, a EPATV desenvolveu estratégias específicas de acompanhamento e recuperação, que permitiram a recuperação de 77 módulos/UFCD de anos letivos anteriores, evidenciando o envolvimento ativo dos alunos e o empenho dos docentes na consolidação das aprendizagens.

No que respeita à assiduidade, 107 alunos atingiram o limite de 5% de faltas e 60 alunos o limite de 10%, verificando-se uma maior incidência no primeiro ano de formação. Esta situação relaciona-se, em grande medida, com o processo inicial de adaptação às dinâmicas organizacionais e à cultura institucional da escola, bem como com fatores já identificados associados à integração de alunos oriundos dos PALOP. Simultaneamente, estes dados evidenciam a importância das medidas de monitorização e acompanhamento da frequência escolar, as quais contribuem para a promoção de hábitos de responsabilidade, compromisso e regularidade na participação nas atividades letivas.

Em termos disciplinares, no primeiro período foram registadas 231 ocorrências, das quais apenas uma originou a instauração de um processo disciplinar. Este resultado evidencia o impacto das estratégias preventivas e pedagógicas adotadas pela escola, centradas na mediação, no diálogo e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, contribuindo para a consolidação de uma escola inclusiva, promotora de comportamentos responsáveis e de um ambiente educativo equilibrado e favorável à aprendizagem.

No domínio da comunicação com os encarregados de educação, a EPATV realizou 1 865 contactos ao longo do primeiro período, recorrendo a diferentes canais de comunicação. Este esforço demonstra uma aposta clara na proximidade com as famílias, reconhecendo o seu papel fundamental no acompanhamento dos alunos e na promoção do sucesso educativo.

Finalmente, no âmbito do Plano Anual de Atividades, a EPATV concretizou 85 das 86 atividades previstas, correspondendo a uma taxa de execução de 99%. Este resultado evidencia a eficácia do planeamento, bem como a capacidade de adaptação da escola e dos diretores de



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET PRIMEIRO PERÍODO

curso às dinâmicas internas e às solicitações de entidades parceiras, reforçando a ligação ao meio envolvente e a qualidade da oferta formativa.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

PRIMEIRO PERÍODO

A atuação do Departamento de Gestão da Qualidade (DGQ) da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) assenta numa lógica de melhoria contínua, suportada nos princípios e práticas do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional e operacionalizada através da aplicação sistemática do ciclo PDCA (*Plan–Do–Check–Act*). Este modelo permite uma abordagem estruturada à monitorização e avaliação dos processos internos, promovendo a eficácia organizacional e a consolidação de práticas educativas consistentes e sustentadas.

A análise dos indicadores ao longo do primeiro período letivo evidencia a importância de uma avaliação regular, fundamentada em dados fiáveis, enquanto suporte à tomada de decisão e à definição de medidas ajustadas. Neste processo, o DGQ destaca-se pela auscultação contínua e envolvimento ativo dos diferentes *stakeholders*, assegurando que os objetivos definidos e os indicadores monitorizados refletem as dinâmicas reais da comunidade educativa, bem como as expectativas dos alunos, das famílias, dos parceiros institucionais e do tecido empresarial.

A estratégia desenvolvida pelo DGQ baseia-se num planeamento rigoroso, numa implementação cuidada, numa monitorização sistemática e numa avaliação crítica dos resultados obtidos, permitindo a identificação atempada de necessidades e a introdução de melhorias progressivas. Esta abordagem contribui para o reforço da transparência, para o controlo sustentado dos resultados e para a definição de planos de melhoria coerentes, integrados na estratégia global da escola.

No centro da missão da EPATV mantém-se o compromisso com a formação integral dos seus alunos, promovendo o desenvolvimento de competências académicas, técnicas, pessoais e sociais, num quadro de escola inclusiva, equitativa e orientada para o sucesso educativo e profissional. Estes princípios são partilhados por toda a comunidade escolar e pelos *stakeholders*, consolidando o papel da EPATV enquanto agente ativo de valorização social, educativa e formativa.

Em articulação com os seus profissionais, parceiros e a comunidade envolvente, a EPATV reafirma o seu empenho em promover um ambiente educativo exigente, inovador e sustentável.



capaz de responder aos desafios atuais da Educação e Formação Profissional. O trabalho desenvolvido no âmbito da garantia da qualidade constitui, assim, um fator estruturante para a melhoria contínua das suas práticas, para a valorização dos percursos dos alunos e para a consolidação da escola enquanto referência no domínio da educação e formação profissional.

Citando o Professor Doutor José Matias Alves:

“Uma boa escola começa na sua capacidade de se pensar a si própria, de se organizar e de se transformar.”

Vila Verde, 28 de janeiro de 2026